



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

#### Sessão ordinária de 29 de dezembro de 2025

#### ATA Nº 7/25

----- Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala da Assembleia Municipal, na localidade de Redondo, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor João Pedro Velhinho Mendes, Presidente da Assembleia Municipal, sendo a restante mesa composta ainda pela Senhora Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique e pelo Senhor André Filipe Canário Major.

----- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Redondo, João Pedro Velhinho Mendes, deu início à sessão, saudando o executivo da Câmara Municipal, os membros eleitos, os presidentes das juntas de freguesia, o secretário da Assembleia, os trabalhadores do município, o público presente e os munícipes que acompanharam a sessão à distância. Antes da chamada, apresentou um pedido de desculpas aos munícipes pela demora na publicitação do edital da sessão nas redes sociais do município, assumindo a responsabilidade pelo atraso e agradecendo aos serviços pela rápida regularização.

Informou ainda sobre a alteração na composição do plenário, devido à substituição do eleito João Manuel Sousa, a quem endereçou felicitações pelo aniversário. Foram também apresentados votos de congratulação ao Montoito Sport Clube pelo seu 89.º aniversário e ao Mestre Chico Tarefa pela nomeação como finalista do Grande Prémio Carreira do Prémio Nacional de Artesanato 2025. Foram deixados agradecimentos à Associação Arredondarte pela oferta de ornamentos decorativos à Assembleia Municipal e ao Presidente da Câmara Municipal de Redondo pelo cuidado demonstrado na definição da data da sessão, de modo a permitir uma análise atempada e adequada da documentação. Concluídas estas intervenções, procedeu-se à chamada.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: João Pedro Dias Valente Pereira (PPD/PSD-CDS/PP), João Pedro Velhinho Mendes (CDU-PCP/PEV), Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (PPD/PSD-CDS/PP), Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique (CDU-PCP/PEV), Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (PS), Filipa Alexandra Rato do Rosário (PPD/PSD-CDS/PP), André Filipe Canário Major (CDU-PCP/PEV), Tiago Miguel Carola Paulos (PPD/PSD-CDS/PP), Manuel Francisco Pinheiro Valverde (CDU-PCP/PEV), Daniel Jose Chambel Cachopas (PS), Francisco Manuel Lúcio Fanica (PPD/PSD-CDS/PP), Rita Maria Basilio Anão Madureira (CDU-PCP/PEV), Rita Silveira Perdigão (PPD/PSD-CDS/PP), Maria Eduarda Trindade Falé (PPD/PSD-CDS/PP), em substituição do membro João Manuel Quaresma Sousa (PPD/PSD-CDS/PP), Luís Carlos Carriço Rebola (CDU-PCP/PEV), José Carlos Ramalinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----

Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, David Manuel Fialho Galego e os (as) Senhores (as) Vereadores (as) David Manuel Palma Grave, Carla Cristina Ferreira Figueiras, Mariana Rosa Gomes Chilra e Maria Helena Parreira Carraça.

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: -----

- 1. Informações**
- 2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal**
- 3. Informação sobre a situação financeira do Município**
- 4. Designação dos representantes das Freguesias, a integrar a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais**
- 5. Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal (Proposto pela Mesa da Assembleia Municipal)**
- 6. Assembleia Municipal Jovem: Corrupção, Integridade e Participação (Proposto pela Mesa da Assembleia Municipal)**



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

7. Moção: Urgente alargamento do horário da consulta aberta no Centro de Saúde de Redondo e reforço dos recursos humanos (Proposto pela CDU)
8. Moção: Urgente requalificação da Estrada Municipal 513, entre Montoito e Vendinha (Proposto pela CDU e pelo PS)
9. Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2026-2030 e Orçamento Plurianual da Receita e da Despesa 2026-2030
10. Proposta de Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2026

### Ponto 1

#### Apreciação e votação das atas número 4, 5 e 6

Foram submetidas a votação três atas, duas referentes ao mandato anterior e uma ao atual mandato, tendo sido esclarecido que apenas votariam as atas em que os eleitos estiveram presentes. A ata n.º 4 foi aprovada por unanimidade. A ata n.º 5 foi igualmente aprovada por unanimidade. A ata do atual mandato n.º 6 foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade dos eleitos presentes, com exceção da eleita em substituição, que não participou na votação por não ter estado presente na respetiva sessão.

Deu-se início ao período de discussão antes da ordem do dia. Inscreveram-se para intervir os eleitos Daniel Cachopas, Nuno Festas, Rita Madureira, Manuel Valverde e Luís Rebola, bem como os Presidentes das Juntas de Freguesia de Redondo e de Montoito. Após confirmação das inscrições, foi concedida a palavra ao eleito Daniel Cachopas.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Daniel Cachopas (PS).



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

----- O eleito Daniel Cachopas (PS) interveio para apresentar votos de congratulação a diversas associações da freguesia de Montoito pelo seu contributo para a dinâmica cultural local, lamentando o desaparecimento de algumas coletividades. Colocou ainda várias questões ao executivo municipal, nomeadamente sobre a existência de edifícios devolutos e em risco de ruína na freguesia de Montoito, o ponto de situação e conclusão da obra do lago do Parque de Montoito, bem como o estado de degradação do quiosque do jardim infantil e eventuais intenções de requalificação ou demolição. Solicitou esclarecimentos sobre os protocolos existentes ou a estabelecer entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Montoito, sobre a continuidade do projeto do Museu da Ruralidade, e sobre o funcionamento do espaço de “Coworking” de Montoito, incluindo a sua utilização, taxa de ocupação e enquadramento regulamentar. Por fim, questionou o executivo quanto ao encerramento de contas e balanço financeiro da iniciativa “Ruas Floridas”, em comparação com edições anteriores.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Nuno Festas (PS).

----- O eleito Nuno Festas (PS) dirigiu várias questões ao Presidente da Câmara Municipal, solicitando esclarecimentos sobre a eventual requalificação ou, em alternativa, a limpeza urgente do espaço do antigo estaleiro municipal, bem como sobre a necessidade de reparação de um muro em risco de degradação naquela zona. Questionou igualmente o executivo acerca da persistência de problemas na rede de esgotos nas imediações do referido local e sobre eventuais soluções estruturais para a sua resolução.

Abordou ainda a ocorrência de falhas no fornecimento de eletricidade no concelho, solicitando informação sobre as causas e eventuais diligências efetuadas. Colocou questões relativas ao estado de abandono e necessidade de reabilitação urbana da Quinta da Faia, ao ponto de situação do processo da Herdade da Palheta, que detém reconhecimento de interesse municipal, e ao desenvolvimento e eventual aprovação de um regulamento de trânsito para a vila de Redondo.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra à eleita Rita Madureira (CDU). -----

----- A eleita Rita Madureira (CDU) colocou uma questão ao Presidente da Câmara Municipal relativa aos atrasos na transferência do Fundo de Equilíbrio Financeiro por parte do Estado, solicitando esclarecimentos sobre os impactos dessa situação na gestão financeira do município, nomeadamente quanto ao pagamento dos salários dos trabalhadores. Manifestou ainda preocupação quanto ao incumprimento dos prazos legais de transferência por parte do Estado central, questionando se o executivo municipal considera aceitável tal prática e se se posicionou institucionalmente sobre a matéria.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Manuel Valverde (CDU).

----- O eleito Manuel Valverde (CDU) iniciou a intervenção com um agradecimento pela melhoria da rede móvel em Santa Susana, questionando sobre o último feedback das entidades responsáveis quanto à conclusão ou fase de estabilização do projeto. Em seguida, abordou a atividade de Natal promovida pelo município, elogiando a sua realização, e colocou três questões: a possibilidade de prolongamento das atividades após o Natal, a ausência do “carrocel” e o critério de centralização das atividades no Jardim Municipal, sugerindo a eventual dispersão de algumas iniciativas para o centro da vila, de modo a melhorar a sinalização e o acesso do público.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Luís Rebola (CDU).

----- O eleito Luís Rebola (CDU) dirigiu-se ao executivo municipal e à mesa da Assembleia para colocar questões relativas à manutenção e requalificação de espaços públicos. Solicitou informação sobre a inclusão do parque infantil do Freixo nos planos de intervenção, dado o estado degradado do equipamento e do piso, e questionou sobre eventuais medidas urgentes



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

de requalificação. Relembrou ainda a necessidade de manutenção urgente das instalações da escola do Freixo, face à degradação observada.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da freguesia de Redondo José Carlos Cidade (PPD/PSD-CDS/PP).

----- O senhor Presidente da freguesia de Redondo José Carlos Cidade (PPD/PSD-CDS/PP) dirigiu-se à Assembleia para cumprimentar os membros da mesa, o executivo municipal, os vereadores, os funcionários e o público presente e em transmissão. Manifestou felicitações aos novos membros da Assembleia, destacando a importância de agir com humildade, sinceridade e dedicação para com os eleitores. Enalteceu a necessidade de ideias novas e a participação ativa da juventude na vida autárquica, concluindo a intervenção com votos de boas festas a todos os presentes.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da freguesia de Montoito Henrique Mendes (CDU).

----- O senhor Presidente da freguesia de Montoito Henrique Mendes (CDU) dirigiu várias questões ao executivo municipal, relativas à manutenção, requalificação e gestão de espaços públicos e equipamentos desportivos. Questionou sobre a instalação de passadeiras, lombas e semáforos em zonas críticas, o estado do parque infantil de Montoito e o quiosque do jardim infantil, solicitando soluções ou utilização adequada destes espaços. Colocou questões sobre o funcionamento do pavilhão desportivo, incluindo reparação do cilindro e atividades de utilização. Abordou assuntos relacionados com o Montoito Sport Clube, nomeadamente devoluções de água, limpeza e faturação de serviços, e sobre a Filarmónica União Montoitense, relativamente ao concerto das Ruas Floridas.

O eleito questionou ainda sobre a manutenção e alcatroamento de estradas locais, o abastecimento de água em espaços públicos, a criação do balcão único na freguesia de Montoito e sobre a necessidade de protocolos relativos a casas de banho e estaleiros municipais, considerando a abertura do novo centro de saúde e o uso racional dos equipamentos.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal de Redondo João Pedro Mendes interveio antes da resposta do Presidente da Câmara Municipal, dando conta de várias comunicações enviadas à Câmara Municipal sem resposta. Referiu que, no dia 9 de dezembro, solicitou a atualização do separador da Assembleia Municipal no site institucional, nomeadamente com a inclusão de fotografias e contactos dos eleitos. No dia 11 de dezembro, comunicou igualmente um pedido para disponibilização de espaço no boletim municipal destinado à Assembleia Municipal, com vista à divulgação da atividade da Mesa e dos grupos municipais. Informou ainda que, no dia 16 de dezembro, solicitou esclarecimentos sobre os pontos a incluir na ordem de trabalhos, não tendo obtido resposta até à data limite para envio das convocatórias. Por fim, questionou o Presidente da Câmara Municipal sobre o facto de o postal de boas-festas do município ter sido assinado apenas pelo Presidente da Câmara, quando em anos anteriores era também assinado pelo Presidente da Assembleia Municipal, solicitando esclarecimento quanto a eventual alteração de procedimento.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa, os eleitos, o público presente e os serviços municipais, agradecendo o acompanhamento dos trabalhos. Procedeu de seguida à resposta às várias questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal.

Relativamente aos **edifícios devolutos**, esclareceu que a Câmara tem procedido à notificação dos proprietários sempre que tem conhecimento de situações de degradação ou risco, no âmbito da proteção civil, salientando que a responsabilidade primária é dos proprietários, tendo sido inclusive aprovada a majoração da taxa de IMI para penalizar o abandono. Referiu que as intervenções municipais são priorizadas em função do risco para a população, prevendo-se a aplicação de coimas nos casos de incumprimento.

Sobre a **obra do lago**, reconheceu o atraso, assumindo responsabilidade, informando que se encontra praticamente concluída, faltando apenas a colocação de relva e arranjos exteriores na época adequada. Quanto ao **quiosque**, explicou os constrangimentos existentes,



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

nomeadamente os custos energéticos do passado, referindo que está a ser estudada uma solução que inclua casas de banho e um novo espaço funcional, bem como a futura colocação a concurso do quiosque do Parque Ambiental.

No que respeita a **protocolos com a freguesia de Montoito**, confirmou a existência de acordos relativos à utilização de espaços municipais e ao pagamento mensal de rendas, manifestando disponibilidade para a sua revisão e para retomar o processo de **transferência de competências** para as freguesias.

Relativamente aos **projetos na freguesia de Montoito**, referiu que o Museu da Ruralidade não foi considerado prioritário face a outros investimentos estruturantes, como a extensão de saúde, projetos de habitação, cowork, parque de caravanas e outros equipamentos. Quanto ao **espaço de cowork**, informou que se encontra pronto a funcionar, aguardando apenas a ligação de fibra ótica.

Sobre as **Ruas Floridas**, indicou que o investimento rondou os 550.000 a 600.000 euros, defendendo o retorno económico e promocional do evento, destacando o impacto na economia local e o reconhecimento externo, nomeadamente o convite para participação nas Festas do Povo de Campo Maior.

Relativamente ao **antigo estaleiro municipal**, informou que não existe projeto definido, estando a ser equacionada a cedência do espaço a associações e a eventual instalação de um campo de padel. Referiu ainda intervenções previstas em infraestruturas, saneamento e espaços públicos, bem como melhorias na Quinta da Faia, candidaturas a fundos comunitários e a evolução do processo da **Herdade da Palheta**, cujo plano de pormenor se encontra revisto e em fase de deliberação.

Quanto a **regulamentos municipais**, esclareceu que estão em curso vários processos de revisão, nomeadamente do PDM e do plano de pormenor do centro histórico, justificando a inexistência, para já, de regulamento de trânsito.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Sobre os **duodécimos do Orçamento do Estado**, referiu que os atrasos se deveram a constrangimentos informáticos da entidade responsável pelas transferências, não tendo colocado em causa a gestão financeira do município.

Abordou ainda questões relativas a **infraestruturas de telecomunicações**, nomeadamente a rede móvel e fibra ótica em Santa Susana, explicando os atrasos verificados, bem como iniciativas de **Natal**, opções de investimento, manutenção de equipamentos desportivos, parques infantis, toponímia, estradas municipais, saneamento e sinalética.

Por fim, respondeu às questões colocadas pelo Presidente da Assembleia Municipal, confirmando que a atualização do site institucional e a revisão do boletim municipal estão em análise, esclarecendo que não foram propostos outros pontos para a ordem de trabalhos além dos habituais, e reconhecendo que a ausência da assinatura do Presidente da Assembleia Municipal no postal de Boas Festas se tratou de uma falha, assumindo o compromisso de não voltar a ocorrer.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Daniel Cachopas (PS).

----- O eleito Daniel Cachopas (PS) na qualidade de eleito pelo Partido Socialista e simultaneamente Diretor da Filarmónica União Montoitense, solicitou a palavra para prestar esclarecimentos relativamente à atuação da referida filarmónica no âmbito das Ruas Floridas.

Esclareceu que a Filarmónica União Montoitense não cobra qualquer cachê à Câmara Municipal, à Junta de Freguesia ou a qualquer entidade do concelho de Redondo, nem o fará no futuro. Informou que o montante ainda não transferido pela Câmara Municipal não se refere à prestação de serviços da filarmónica, mas sim a encargos associados à realização do espetáculo.

Referiu que existiu uma reunião prévia com o então Vice-Presidente da Câmara, na qual foi definido um valor de referência para a iniciativa, tendo sido tido em consideração o montante anteriormente investido numa atuação da Banda de Redondo com o grupo “Os Anjos”. Após



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

vários contactos, foi decidido convidar o grupo “Bandidos do Cante”, cuja atuação considerou ter sido bem-sucedida.

Esclareceu ainda que o valor em falta respeita essencialmente ao cachê do músico convidado João Campos (ex-elemento da Banda do Exército e da Orquestra Ligeira do Exército), bem como a despesas com arranjos musicais — uma vez que o grupo convidado não possuía repertório preparado para atuação com filarmónica —, reforço de músicos externos, ensaios, deslocações e refeições.

Sublinhou que o montante acordado é inferior ao valor investido anteriormente em iniciativas semelhantes e considerou tratar-se de um valor justo, já oportunamente comunicado à Câmara Municipal. Manifestou disponibilidade para reenviar a documentação ao atual executivo, caso seja solicitado.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira (CDU).

----- O senhor presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira (CDU) interveio relativamente a um ponto constante no Boletim Municipal, manifestando preocupação quanto aos valores ali apresentados.

Referiu que, no caso do Monte Sport Clube, consta o montante de sete mil e qualquer coisa euros, enquanto relativamente ao Redondense surge indicado o valor de mil e qualquer coisa euros, apesar de esta coletividade integrar várias equipas.

Considerou que poderá existir lapso ou erro na informação divulgada, entendendo que a situação deverá ser verificada, uma vez que os valores publicados poderão induzir a população em erro.

Concluiu solicitando a devida análise e eventual correção da informação.

### Ponto 1

### Informações



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes informou que todos os membros receberam a correspondência dirigida à Assembleia Municipal, questionando se existia alguma questão a colocar. Não tendo havido intervenções sobre a matéria, prestou a seguinte informação:

Comunicou que, no dia 12 de janeiro, terá lugar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, destinada exclusivamente à eleição do Presidente da CCDR Alentejo, sendo este o único ponto da ordem de trabalhos.

Informou ainda que a sessão decorrerá entre as 16h00 e as 20h00, período durante o qual a mesa estará aberta para votação. Os membros poderão exercer o seu direito de voto em qualquer momento dentro desse horário. A sessão será encerrada após todos os membros presentes terem votado.

----- A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento da correspondência recebida.

### Ponto 2

#### Apreciação da informação sobre a atividade municipal

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito André Major (CDU). -----

----- O eleito André Major (CDU) iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa da Assembleia, o Executivo, os membros eleitos, os funcionários do Município e o público que acompanha os trabalhos, desejando a todos um feliz Ano Novo.

De seguida, colocou as seguintes questões relativamente ao documento em apreciação:

- **Página 4** – Relativamente à informação de que a poupança gerada pelo desvio de biorresíduos de aterro reverterá a favor do Centro Infantil Nossa Senhora da Saúde, solicitou esclarecimento sobre o montante a atribuir à instituição e se o valor correspondente ao ano de 2025 já foi entregue, tendo em conta a referência a cerca de 46 toneladas.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

- **Página 9** – No âmbito da instrução e análise de candidaturas ao Banco de Ajudas Técnicas, questionou quantas candidaturas foram apresentadas no período de 1 de setembro a 30 de novembro e quantas foram efetivamente implementadas.
- **Página 20** – Relativamente ao prolongamento do prazo para execução do Programa de Reabilitação das Instalações Desportivas (período 2023), solicitado pelo Centro de Cultura Recreativo e Desportivo dos Foros da Fonte Seca, perguntou a que se refere concretamente esse prolongamento.
- **Página 26** –
  - Na Unidade de Obras e Serviços (linha I), solicitou esclarecimentos sobre a intervenção na zona verde da Horta das Letras, questionando o que está a ser executado.
  - No âmbito da Estratégia Local de Habitação, no Bairro Municipal de Montoito (Bairro de São Sebastião), solicitou igualmente informação sobre a intervenção prevista ou em curso.
- **Página 27** – Relativamente à informação sobre a colocação de massas frias em ruas da vila e da freguesia de Montoito, questionou onde foram concretamente realizadas essas intervenções, referindo não ter identificado obras dessa natureza em Montoito.

Concluiu a sua intervenção após a colocação das questões.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Daniel Cachopas (PS).

----- O eleito Daniel Cachopas (PS) referiu que algumas das questões relativas ao documento já haviam sido colocadas anteriormente pelo Deputado André, pelo que não as repetiria.

Assinalou ainda que, na página 21, as linhas K e L se encontram repetidas.

De seguida, apresentou considerações de carácter mais geral sobre o documento, referindo tratar-se de um relatório extenso e salientando que grande parte das atividades nele elencadas — designadamente cinema, jogos tradicionais, corridas, visitas a museus, eventos agropecuários, BTL, Ruas Floridas, almoço de reformados, exposições, carnaval, atividades



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

desportivas (natação, ténis, futsal, badminton, entre outras), Universidade Sénior, festas temáticas, entre outras — decorrem maioritariamente na Vila de Redondo.

Entendeu que deveria ser reforçada a descentralização de iniciativas, promovendo uma maior distribuição de atividades pelas restantes localidades do concelho, nomeadamente a freguesia de Montoito. Sugeriu, inclusive, que algumas atividades dirigidas a crianças e idosos pudessem realizar-se em Montoito, contribuindo para uma maior integração e conhecimento do território.

Referiu também a diferença de dinâmica entre equipamentos municipais, mencionando que o Pavilhão Municipal de Redondo apresenta elevada atividade, enquanto o Pavilhão de Montoito enfrenta limitações, designadamente ao nível de condições técnicas, como a necessidade de reparação da caldeira, bem como menor procura, em virtude da reduzida base populacional e associativa.

Por último, manifestou reservas quanto à inclusão, no documento, de tarefas de carácter rotineiro e operacional, como o controlo da caldeira de apoio aos balneários, a elaboração de escalas da bilheteira do cinema ou a limpeza de instalações, entendendo que tais funções correspondem ao trabalho regular dos serviços e não configuram propriamente atividades a destacar no boletim, sugerindo, por isso, a revisão do modelo de apresentação do documento.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo prestou esclarecimentos às questões colocadas pelos Senhores Deputados Municipais.

Relativamente à valorização dos biorresíduos, confirmou que a decisão da Câmara Municipal foi atribuir ao Centro Infantil Nossa Senhora da Saúde o valor correspondente ao benefício financeiro resultante da medida. Indicou que o montante apurado ronda, aproximadamente, os 1.000 euros, não dispondo, no momento, do valor exato.

Quanto ao Banco de Ajudas Técnicas, referiu que o documento apresentado contém informação detalhada sobre diversas áreas de atividade municipal, incluindo dados



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

estatísticos variados. Reconheceu não dispor, naquele momento, do número concreto de candidaturas apresentadas e implementadas no período em causa, referindo, contudo, que habitualmente o número de pedidos é reduzido, incidindo sobre equipamentos como camas articuladas ou outros apoios técnicos.

No que respeita ao Programa de Reabilitação de Infraestruturas Desportivas (PRID), esclareceu tratar-se de um programa do IPDJ que comparticipa 50% dos investimentos. Concretizou que, no caso do Centro de Cultura Recreativo e Desportivo dos Foros da Fonte Seca, a candidatura visa uma intervenção ao nível da eficiência energética do campo de futebol, permitindo reduzir encargos com eletricidade. Informou que os materiais já se encontram adquiridos, encontrando-se a execução dependente da disponibilidade da empresa contratada, tendo o Município prestado apoio técnico e administrativo no processo. Referiu ainda que a Câmara tem apoiado diversas associações na instrução de candidaturas, algumas aprovadas e outras não, por decisão do IPDJ.

Relativamente à extensão e conteúdo do documento, esclareceu que o mesmo resulta da compilação da informação remetida pelos diversos serviços municipais, refletindo o trabalho desenvolvido no quotidiano. Reconheceu que algumas referências correspondem a tarefas regulares dos serviços, mas considerou importante dar visibilidade ao trabalho realizado pelos funcionários municipais.

No que concerne à intervenção na zona verde da Horta das Letras, informou que se trata de uma requalificação do espaço interior, com plantação de árvores e colocação de mobiliário urbano, visando conferir maior dignidade ao local.

Quanto ao Bairro de São Sebastião (Montoito), esclareceu que foi desenvolvido um processo de candidatura ao PRR com vista à realização de intervenções de reabilitação, ainda que sem garantia de aprovação, tendo sido incluído no relatório por corresponder a trabalho técnico desenvolvido pelos serviços.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Relativamente à aplicação de massas frias, informou que as intervenções são realizadas em vários pontos do concelho, incluindo a freguesia de Montoito, de acordo com as necessidades identificadas, tratando-se de um trabalho contínuo de manutenção.

Sobre a descentralização de atividades, reconheceu a importância da dinamização das diversas localidades e referiu que têm sido promovidas iniciativas em Montoito e noutras freguesias, como torneios concelhios e atividades desportivas. Sublinhou, contudo, as limitações logísticas existentes, designadamente ao nível dos transportes municipais, cujo funcionamento é contínuo e intensivo ao longo do dia, apoiando atividades escolares, sociais e associativas.

Concluiu referindo que o Município tem procurado reforçar progressivamente a oferta de atividades e apoiar o movimento associativo, reconhecendo que nem sempre é possível satisfazer todas as pretensões, mas garantindo que o objetivo comum é acrescentar valor ao concelho e melhorar as condições de bem-estar da população.

----- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação sobre a atividade municipal para o período compreendido entre 01 de setembro e 30 de novembro de 2025. -----

### Ponto 3

#### Informação sobre a situação financeira do Município

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Manuel Valverde (CDU). -----

----- O eleito Manuel Valverde (CDU) iniciou a sua intervenção referindo tratar-se de um dos membros mais recentes da Assembleia, admitindo poder incorrer em alguma imprecisão técnica, mas manifestando disponibilidade para eventual correção.

No âmbito da análise orçamental, referiu que o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI) exige uma taxa de execução da receita prevista no orçamento de 85%. De acordo com os cálculos por si efetuados, a 30 de novembro, a taxa de



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

execução da receita situar-se-ia em cerca de 76%, questionando se será possível atingir os 85% até ao final do exercício.

Acrescentou que, na sua perspetiva, a redução do orçamento inicial em cerca de 1.400.000 euros — na sequência da sua não aprovação e posterior reapresentação — poderá ter contribuído para uma maior aproximação à taxa legalmente exigida, sugerindo que, caso o orçamento inicial tivesse sido mantido, a situação poderia revelar-se mais difícil.

Relativamente aos compromissos assumidos, referiu que, até novembro de 2025, cerca de 11,75% dos compromissos não se encontravam pagos, correspondendo a aproximadamente 1.570.000 euros. Observou ainda que os dados indicariam uma diferença de cerca de 684.000 euros entre a despesa assumida e a receita cobrada, entendendo que tal poderá evidenciar um desequilíbrio entre a capacidade de geração de receita e o nível de despesa comprometida.

Esclareceu que a sua análise incide exclusivamente sobre a vertente orçamental, e não sobre a vertente financeira.

Com base nos mapas orçamentais (nomeadamente o DOREC e o DODES), referiu que, a 30 de novembro, a receita cobrada bruta ascendia a cerca de 9.583.137,62 euros, enquanto a despesa paga líquida de reposições rondaria os 11.190.000 euros, aos quais acresceriam amortizações de empréstimos. Indicou que tal resultaria num diferencial negativo na ordem dos 1.400.000 euros.

Referiu que situações de desequilíbrio orçamental têm sido recorrentes ao longo da última década no concelho, mas salientou que, na sua análise, mesmo considerando o saldo de gerência, subsistiria um valor negativo de aproximadamente 318.000 euros, o qual, somado ao desequilíbrio do período anterior, poderá ascender a cerca de 637.000 euros.

Concluiu questionando se o Município poderá vir a incumprir, pela segunda vez consecutiva, a regra do equilíbrio orçamental.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito André Major (CDU). -----



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

--- O eleito André Major (CDU) informou que centraria a sua intervenção na vertente financeira, na sequência da análise orçamental anteriormente apresentada por outro membro.

Referiu que, de acordo com a sua leitura dos documentos, o Município evidencia necessidade de reforço na arrecadação de receita. Indicou que, somando as contas de clientes, contribuintes e utentes, Estado e outros entes públicos e outras contas a receber, o montante total em dívida ao Município ascenderia a 535.263,43 euros.

Observou, contudo, que no documento de previsão para 2026 é mencionada a existência de 524.135 euros relativos a receita de anos anteriores por cobrar, questionando a diferença entre os valores e referindo que, segundo a sua interpretação, apenas estaria prevista a cobrança de cerca de 11.100 euros. Considerou importante inverter esta situação, alertando ainda para o eventual risco de prescrição de algumas dessas verbas.

Solicitou igualmente esclarecimento sobre a composição da rubrica “Outras contas”, cujo valor ronda 170.095,68 euros, por forma a melhor compreender a natureza desses montantes.

Por último, abordou a questão do equilíbrio financeiro, referindo que o total da dívida a fornecedores, Estado e outros credores, a 30 de novembro, ascendia a cerca de 1.093.000 euros, enquanto o valor disponível em caixa e depósitos seria de aproximadamente 975.030 euros. Questionou, assim, se tal não configuraria um saldo negativo na ordem dos 118.000 euros e se não demonstraria que o Município assumiu dívida superior à sua capacidade imediata de liquidação.

Concluiu solicitando esclarecimentos adicionais por parte do Senhor Presidente.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito João Pereira (PPD-PSD – CDS/PP). -----

----- O eleito João Pereira (PPD-PSD – CDS/PP) esclareceu que se referia ao montante de 118.000 euros, correspondente, segundo a sua análise, à diferença entre o total da dívida (cerca de 1.093.000 euros) e o valor disponível em caixa e depósitos bancários (aproximadamente 975.030 euros), à data de 30 de novembro.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Foi ainda questionado se o valor da dívida mencionado constava do passivo no balanço, tendo o Senhor Deputado respondido que os dados resultavam da análise dos mapas de demonstrações financeiras e do balanço, através do cálculo efetuado com base nesses documentos.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo iniciou a sua intervenção salientando a importância da distinção entre análise orçamental e análise financeira, considerando relevante a separação conceptual efetuada nas intervenções anteriores.

Relativamente à taxa de execução da receita, esclareceu que o principal fator que condicionou o cumprimento dos 85% previstos no Regime Financeiro das Autarquias Locais se prende com o atraso no recebimento de verbas do PRR, nomeadamente o adiantamento superior a um milhão de euros referente à intervenção na Rua Fialho de Almeida. Indicou que, caso essa verba tivesse sido transferida dentro do prazo expectável, a taxa de execução estaria em linha com o exigido. Admitiu, contudo, que o Município poderá não atingir integralmente os 85% até ao final do exercício.

No que respeita aos compromissos assumidos e aos fundos disponíveis, esclareceu que os mapas devem ser interpretados considerando o total das receitas previsíveis (incluindo transferências do Orçamento do Estado, receita própria estimada e saldos de gerência), deduzidos dos compromissos já assumidos, incluindo compromissos plurianuais. Referiu que, de acordo com o mapa distribuído, o Município dispõe ainda de cerca de 2,9 milhões de euros de capacidade para assumir novos compromissos, valor que é atualizado mensalmente.

Salientou igualmente que o Município mantém capacidade de endividamento significativa, referindo que os empréstimos em vigor apresentam um montante reduzido.

Quanto à análise do equilíbrio orçamental, explicou que a regra legal incide apenas sobre a componente corrente do orçamento (receita corrente versus despesa corrente), distinguindo-a da componente de investimento. Utilizou uma analogia para clarificar que o orçamento municipal integra duas vertentes distintas: uma destinada às despesas correntes e outra ao investimento.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Sublinhou que, em termos globais, a execução de 2025 demonstra que a receita total arrecadada é superior à despesa total realizada, o que permitirá apurar saldo de gerência positivo no final do exercício. No entanto, reconheceu que, na ótica estrita da regra do equilíbrio orçamental aplicada à componente corrente, o Município poderá não cumprir o rácio legal.

Referiu ainda que a regra do equilíbrio orçamental tem sido objeto de críticas por parte da Associação Nacional de Municípios Portugueses, por considerar que o atual enquadramento legal nem sempre reflete a realidade financeira dos municípios, sobretudo num contexto de aumento de encargos correntes. Mencionou também que, em sede de proposta de Orçamento do Estado, foi apresentada iniciativa visando a suspensão temporária da aplicação da referida regra às autarquias locais, a qual não veio a ser aprovada.

No que respeita à análise do balanço, salientou que a leitura deve considerar simultaneamente ativo e passivo, referindo que parte do passivo registado corresponde a provisões relacionadas com processo judicial pendente, não configurando dívida efetiva exigível no imediato. Indicou ainda que o passivo global do Município foi reduzido face ao exercício anterior.

Concluiu afirmando que, apesar das dificuldades no cumprimento formal da regra do equilíbrio orçamental, o Município apresenta estabilidade financeira, com saldo global positivo entre receita e despesa, mantendo condições de conforto na gestão corrente.

---- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes usou da palavra para, antes de se prosseguir com os trabalhos, agradecer ao Senhor Presidente as referências efetuadas relativamente à proposta apresentada pelo Partido Comunista Português.

Referiu, contudo, que embora o Senhor Presidente tenha mencionado a existência da proposta, importa também registar o resultado da respetiva votação, esclarecendo que o Partido Social Democrata votou contra a mesma.

Acrescentou que, não obstante o PCP considerar que a questão do eventual desequilíbrio orçamental previsto para 2026 deveria ser acautelada face às circunstâncias atuais, o PSD



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

entende que devem ser cumpridas as regras legais em vigor, não concordando com a suspensão ou flexibilização da regra do equilíbrio orçamental.

---- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação financeira do Município. –

### Ponto 4

#### Designação dos representantes das Freguesias, a integrar a Comissão Municipal de Gestão

#### Integrada de Fogos Rurais

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes referiu que o pedido de introdução de determinado ponto na ordem de trabalhos foi remetido pelo Senhor Presidente da Câmara diretamente ao Senhor Secretário, não tendo sido dado conhecimento aos restantes membros da Assembleia Municipal. Ainda que reconhecendo que a responsabilidade final pela organização da ordem de trabalhos cabe à Mesa da Assembleia, solicitou que, futuramente, tais comunicações incluam também o endereço eletrónico da Assembleia Municipal, agradecendo essa atenção.

No que respeita à designação dos representantes das freguesias para a comissão em causa, recordou que, nos termos do regimento, os representantes são, por inerência, os Presidentes das Juntas de Freguesia. Contudo, esclareceu que a Assembleia Municipal deve proceder formalmente à respetiva nomeação.

Recordou ainda que, na última sessão, foi deliberado realizar a votação por escrutínio secreto e em urna, tendo solicitado, à data, parecer jurídico à Dra. Luísa Quitério, jurista da Câmara Municipal, a qual confirmou que o procedimento adotado foi o correto.

Informou que solicitou novo parecer jurídico relativamente à presente situação, tendo sido igualmente confirmado que a nomeação deve ser efetuada mediante votação por escrutínio secreto e em urna, ainda que os nomes dos representantes sejam conhecidos à partida.

Solicitou ao Senhor Secretário da Assembleia Municipal que partilhe o referido parecer jurídico com todos os membros eleitos.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Concluiu reconhecendo que o procedimento poderá parecer formalista, mas sublinhou a necessidade de cumprimento das normas regimentais e legais aplicáveis, agradecendo a compreensão e paciência de todos os presentes.

Após votação por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal de Redondo elegeu por unanimidade, designar o Presidente da Junta de Freguesia de Redondo de Redondo, senhor José Carlos Ramalinho Cidade e o Presidente da Freguesia de Montoito, senhor Henrique Duarte Caeiro Pereira para integrarem a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais. -----

### Ponto 5

#### **Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal (Proposto pela Mesa da Assembleia Municipal)**

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes começou por agradecer ao Senhor Líder do Grupo Municipal do PSD/CDS o reparo efetuado relativamente à redação constante do artigo 9.º, n.º 2, do Regimento.

Esclareceu que a norma termina com a expressão “salvo o disposto no n.º 2 do artigo 45.º do RFALEI”, informando que será promovida a respetiva alteração, passando a constar a referência direta ao diploma legal aplicável, designadamente à Lei n.º 73/2015, de 3 de setembro.

Referiu que essa será a única alteração a introduzir no texto.

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal (Proposto pela Mesa da Assembleia Municipal). -----



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

#### Ponto 6

#### **Assembleia Municipal Jovem: Corrupção, Integridade e Participação (Proposto pela Mesa da Assembleia Municipal)**

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes informou que, na sequência da instalação da Assembleia, reuniu com o Agrupamento de Escolas de Redondo, nomeadamente com o Professor Elísio, responsável pela Biblioteca Escolar, tendo sido discutidas possibilidades de colaboração entre as duas entidades.

Referiu que lançou o desafio de se realizar uma sessão experimental da Assembleia Municipal Jovem, proposta que foi prontamente acolhida pela escola. Acrescentou que, no âmbito da participação do Agrupamento numa rede anticorrupção, foi a própria escola que sugeriu o tema da iniciativa.

Esclareceu que a proposta de funcionamento foi elaborada pela escola, tendo a Mesa apenas procedido à sua adaptação formal para efeitos de deliberação. Informou ainda que a atividade já foi aprovada em Conselho Pedagógico, encontrando-se, por parte da escola, todos os procedimentos concluídos.

No que respeita ao modelo de funcionamento, explicou que participarão alunos do ensino secundário, organizados em três grupos temáticos:

- Problemas de integridade e prevenção;
- Transparência e fiscalização;
- Juventude e intervenção cívica.

Cada grupo identificará um problema e apresentará uma proposta de solução, sendo esta fase preparatória desenvolvida em contexto escolar. Posteriormente, no segundo período letivo, realizar-se-á uma sessão na Assembleia Municipal, na qual os alunos assumirão o papel de deputados municipais, apresentando e debatendo as respetivas propostas. O objetivo final será a aprovação de uma moção conjunta.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Referiu que a presente deliberação visa igualmente comprometer a Assembleia Municipal a discutir a moção que venha a ser aprovada pelos alunos, podendo esta ser apresentada à Câmara Municipal para conhecimento e eventual integração em políticas municipais.

Sublinhou que a sessão será aberta à participação de todos os eleitos e do Executivo Municipal.

Por fim, deixou um agradecimento aos eleitos do PSD/CDS, do PS e da CDU do mandato 2017-2021, por terem manifestado inicialmente a vontade de concretizar a Assembleia Municipal Jovem, iniciativa que agora se pretende efetivar.

De seguida, leu a proposta de deliberação, nos seguintes termos:

1. Aprovar a realização da sessão experimental da Assembleia Municipal Jovem, em articulação com o Agrupamento de Escolas, subordinada ao tema “Corrupção, Integridade e Participação”;
2. Validar o modelo de funcionamento da sessão;
3. Garantir que a moção jovem aprovada seja discutida na Assembleia Municipal de Redondo e possa posteriormente ser apresentada à Câmara Municipal como moção conjunta da Assembleia Municipal, para conhecimento e eventual integração em políticas municipais.

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Assembleia Municipal Jovem: Corrupção, Integridade e Participação (Proposto pela Mesa da Assembleia Municipal). -----

### Ponto 7

**Moção: Urgente alargamento do horário da consulta aberta no Centro de Saúde de Redondo e reforço dos recursos humanos (Proposto pela CDU)**



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra à eleita Rita Madureira (CDU). -----

----- A eleita Rita Madureira (CDU) fez uma intervenção que ora se transcreve. -----

#### **ENQUADRAMENTO**

A Assembleia Municipal de Redondo, por iniciativa dos eleitos da CDU, no exercício das suas competências e fiel à defesa dos direitos da população, vem manifestar a sua profunda preocupação e discordância face à atual situação do Centro de Saúde de Redondo, em particular no que respeita ao horário extremamente limitado da consulta aberta e à crónica insuficiência de recursos humanos, resultado de opções políticas erradas e de desinvestimento continuado no Serviço Nacional de Saúde.

Não é aceitável que a população do concelho de Redondo tenha acesso à consulta aberta apenas durante uma pequena parte do dia. Esta situação constitui uma clara limitação do direito constitucional à saúde, penalizando sobretudo os trabalhadores, os reformados, os idosos, os doentes crónicos e as famílias com menores, empurrando muitos utentes para soluções privadas ou para a sobrelotação dos serviços hospitalares.

A realidade vivida no concelho de Redondo não é um caso isolado, mas antes consequência direta de políticas que fragilizam o Serviço Nacional de Saúde, promovem a desvalorização dos profissionais de saúde e não garantem a fixação de médicos, enfermeiros e restantes trabalhadores no interior do país.

Esta situação assume especial gravidade num concelho marcado pela dispersão geográfica da população e pelo envelhecimento demográfico, onde os cuidados de saúde primários são um pilar essencial de um SNS público, universal e de qualidade.

Importa ainda sublinhar que estão em curso investimentos relevantes em infraestruturas de saúde no concelho, designadamente a obra da Extensão de Saúde de Santa Susana e a fase de conclusão da Extensão de Saúde de Montoito. No entanto, a falta de profissionais de saúde — médicos, enfermeiros e pessoal técnico-administrativo — impede o pleno funcionamento destes equipamentos, verificando-se que diversos serviços médicos e de enfermagem não



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

estão disponíveis nas extensões de saúde, obrigando a população a deslocações frequentes à sede do concelho.

A CDU sempre afirmou que a construção ou requalificação de infraestruturas de saúde só faz sentido quando acompanhada do indispensável investimento nos recursos humanos, valorizando carreiras, garantindo condições de trabalho dignas e assegurando serviços públicos de proximidade.

### PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Redondo delibera:

- Exigir ao Governo e ao Ministério da Saúde, por intermédio da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC), o urgente alargamento do horário da consulta aberta no Centro de Saúde de Redondo, garantindo um acesso efetivo e digno aos cuidados de saúde primários;
- Exigir o reforço imediato dos recursos humanos, nomeadamente médicos, enfermeiros e assistentes técnicos e administrativos, assegurando o funcionamento regular e completo do Centro de Saúde de Redondo e das extensões de saúde do concelho;
- Reivindicar a disponibilização de um conjunto alargado de serviços médicos e de enfermagem nas extensões de saúde, combatendo a centralização e promovendo a proximidade dos cuidados de saúde às populações;
- Remeter a presente moção à Câmara Municipal de Redondo, reconhecendo as suas competências no que respeita ao edifício e aos assistentes operacionais, para que esta, em articulação com as entidades competentes, exija melhores condições de funcionamento, manutenção e recursos humanos, valorizando igualmente o papel dos trabalhadores afetos ao setor;



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

- Dar conhecimento da presente moção ao Governo, ao Ministério da Saúde, à ULSAC, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, às organizações representativas dos profissionais de saúde e às entidades locais relevantes.

A Assembleia Municipal de Redondo reafirma que o direito à saúde, consagrado na Constituição da República Portuguesa, só se concretiza com um Serviço Nacional de Saúde público, universal, gratuito e de qualidade, exigindo respostas urgentes que coloquem as necessidades da população acima de interesses económicos ou opções de desinvestimento.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra ao eleito Daniel Cachopas (PS) informou que o seu grupo concorda com a proposta na íntegra, apresentando apenas uma sugestão de correção ao primeiro ponto da deliberação.

Referiu que, na sequência da reforma recentemente implementada com a criação das Unidades Locais de Saúde (ULS), a gestão dos centros de saúde deixou de estar sob a responsabilidade dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e das Administrações Regionais de Saúde, passando a competir diretamente às ULS.

Assim, esclareceu que, atualmente, é a Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC) que detém competência para definir e reformular horários, bem como para gerir os recursos humanos e o funcionamento dos centros de saúde e respetivas unidades funcionais.

Nesse sentido, considerou que o texto da moção deve ser ajustado, eliminando a formulação “exigir ao Governo e ao Ministério da Saúde, por intermédio da ULS”, devendo antes a exigência ser dirigida diretamente à ULSAC, enquanto entidade com competência executiva sobre a matéria.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra ao eleito João Pedro Pereira (PPD/PSD-CDS/PP) referiu que a sua intervenção vai ao encontro de alguns dos pontos já elencados pelo Deputado Daniel, acrescentando, no entanto, alguns esclarecimentos adicionais.

Começou por afirmar que considera da maior importância assegurar e proteger o direito aos cuidados de saúde dos munícipes, reconhecendo igualmente, tal como consta na moção, a



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

relevância dos investimentos em curso nas infraestruturas de saúde do concelho, bem como o papel de entidades como os Bombeiros Voluntários de Redondo na garantia de transportes e apoio à população.

Salientou que levam muito a sério quaisquer alegados problemas urgentes, sublinhando a importância do termo “urgentes”, mas considerou necessário esclarecer alguns aspetos que, em seu entender, poderão gerar alguma confusão, nomeadamente quanto às responsabilidades da Câmara Municipal de Redondo.

Esclareceu que o Município é apenas responsável pelos assistentes operacionais, designadamente nas áreas de manutenção e limpeza das instalações, sendo que todo o pessoal clínico, administrativo e técnico — médicos, enfermeiros e secretários clínicos — depende da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC). Acrescentou que, tanto quanto é do seu conhecimento, não existe qualquer problema de funcionamento das infraestruturas imputável à Câmara Municipal.

Referiu ainda que, de acordo com a informação de que dispõe, não existe atualmente falta de médicos de família no Centro de Saúde de Redondo, estando todos os utentes atribuídos a médico de família, podendo existir apenas situações transitórias. Acrescentou que, no enquadramento atual das Unidades Locais de Saúde, não se verifica carência de profissionais, situando-se o rácio de utentes por médico dentro dos parâmetros definidos.

Esclareceu também que compete ao Conselho Técnico do Centro de Saúde a definição dos horários das consultas abertas, bem como a organização dos serviços prestados nas extensões de saúde, decisões essas sujeitas a validação superior pela ULSAC. Segundo informação transmitida, os horários de consulta aberta foram definidos de modo a salvaguardar o acesso às consultas programadas com médico de família.

Referiu igualmente que a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Redondo apresenta, comparativamente com outras da região, um número significativo de horas de consulta aberta, sendo ainda possível o encaminhamento adequado de situações através da Linha SNS 24, evitando a sobrecarga do serviço.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Sublinhou que os profissionais de saúde dispõem de autonomia técnica na organização dos serviços, podendo discutir-se o modelo adotado, mas entendendo que tal não parece ser o objetivo explícito da moção.

Concluiu afirmando que, reconhecendo as limitações gerais do Serviço Nacional de Saúde, considera que o Centro de Saúde de Redondo funciona dentro da normalidade, quando comparado com outras unidades da região. Nesse sentido, manifestou dificuldade em compreender plenamente o alcance da moção, entendendo que, caso se trate de uma reivindicação genérica de reforço nacional de recursos, tal poderá revelar-se pouco ajustado à realidade concreta do concelho e às atuais condições orçamentais.

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta **aprovar** a Moção: Urgente alargamento do horário da consulta aberta no Centro de Saúde de Redondo e reforço dos recursos humanos (Proposto pela CDU), com nove votos a favor dos membros da CDU, João Pedro Velhinho Mendes, Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique, André Filipe Canário Major, Manuel Francisco Pinheiro Valverde, Rita Maria Basílio Anão Madureira, Luís Carlos Carriço Rebola e Henrique Duarte Caeiro Pereira, e dos membros do PS Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas e Daniel José Chambel Cachopas e com oito votos de abstenção dos membros do PPD/PSD – CDS-PP João Pedro Dias Valente Pereira, Ana Carla Galito Vieira de Carvalho, Filipa Alexandra Rato do Rosário, Tiago Miguel Carola Paulos, Francisco Manuel Lúcio Fanica, Rita Silveira Perdigão, Maria Eduarda Trindade Falé e José Carlos Ramalinho Cidade. -----

Declaração de voto

João Pedro Pereira (PPD/PSD – CDS-PP)

Declaração de Voto

***“Moção “Urgente alargamento Consulta Aberta”***

*O direito à saúde é um dos direitos fundamentais da nossa constituição, os munícipes contarão sempre connosco para fazer valer os seus direitos.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Abstemo-nos desta moção por considerarmos que não responde com soluções realistas a nenhum problema urgente.*

*O município cumpre com todas as suas competências na área, tem investimentos em curso para melhorar as condições de acesso dos utentes, estabelecendo protocolos com diversas entidades quando assim é necessário.*

*Reconhecemos a autonomia dos profissionais de saúde no terreno. Que melhor conhecem as necessidades das populações, que conhecem as limitações, as prioridades, e que devem ser os nossos principais parceiros de discussão e de reivindicações neste setor.*

*São estes profissionais que asseguram diariamente o funcionamento completo da UCSP, o acesso de todos os cidadãos a um médico de família, e a resposta adequada às necessidades de saúde da população.*

*A exigência de mais recursos tem de ser realista, baseada no conhecimento das necessidades das populações, mas tendo em conta as limitações de um SNS que tem de responder a todos.”*

### Ponto 8

**Moção: Urgente requalificação da Estrada Municipal 513, entre Montoito e Vendinha (Proposto pela CDU e pelo PS)**

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes introduziu o ponto 8 da ordem de trabalhos, passando a palavra à secretária Vânia Valverde (CDU) para apresentação do referido ponto.

----- A senhora secretária Vânia Siquenique (CDU) fez uma intervenção que ora se transcreve.

**“ Moção Conjunta CDU–PS**

***Urgente Requalificação da Estrada Municipal 513, entre Montoito e Vendinha***



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*A Estrada Municipal 513, no troço que liga Montoito à Vendinha, encontra-se atualmente num estado de degradação muito acentuado, apresentando inúmeros problemas ao nível do pavimento, da segurança rodoviária e do conforto de circulação.*

*Esta situação prejudica severamente todos os que ali circulam diariamente, com especial incidência na população da Freguesia de Montoito, que utiliza esta via como principal acesso a Évora, nomeadamente por motivos laborais, educativos e de acesso a serviços essenciais. O mau estado da estrada provoca atrasos significativos, danos frequentes nas viaturas, aumento dos custos de deslocação e riscos acrescidos para a segurança de pessoas e bens.*

*Também o socorro e a evacuação de utentes que necessitem de deslocação urgente ao Hospital de Évora podem ficar comprometidos, sobretudo quando o transporte exige estabilização clínica, tornando-se a circulação extremamente difícil e insegura.*

*Importa ainda referir que, durante a execução da obra da ferrovia Sines–Caia, a Estrada Municipal 513 foi intensamente utilizada por viaturas pesadas ao serviço das Infraestruturas de Portugal, designadamente para o transporte de saibro e outros materiais. Essa utilização intensiva contribuiu de forma decisiva para o agravamento do estado de conservação da via, sem que, até ao momento, se tenha verificado uma requalificação adequada que reponha as condições mínimas de circulação.*

*Acresce que, em vários pontos do referido troço, se verifica o escoamento de águas pluviais provenientes de terrenos confinantes, nomeadamente de explorações de olival intensivo que ladeiam a estrada, diretamente para a via rodoviária. Esta situação agrava a degradação do pavimento, potencia situações de perigo para a circulação e evidencia a inexistência ou deficiente implementação de sistemas adequados de drenagem, cuja responsabilidade deve ser devidamente assegurada pelos respetivos proprietários e exploradores.*

### **Deliberação**

*Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Redondo, reunida em 29 de dezembro de 2025, delibera:*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

1. *Exigir a rápida e urgente requalificação da Estrada Municipal 513, entre Montoito e Vendinha, de forma a garantir condições adequadas de segurança, mobilidade e qualidade de vida para as populações;*
2. *Solicitar a articulação célere entre as entidades competentes, com vista à definição clara de responsabilidades e à calendarização das obras necessárias;*
3. *Reforçar a necessidade de intervenção urgente, tendo em conta o impacto direto desta situação no quotidiano da população da Freguesia de Montoito;*
4. *Exigir que sejam adotadas medidas no sentido de responsabilizar os proprietários e exploradores das explorações de olival intensivo que ladeiam a Estrada Municipal 513, impondo a implementação e manutenção de adequados sistemas de escoamento de águas pluviais, de modo a impedir a sua descarga para a via rodoviária, salvaguardando a sua conservação e a segurança rodoviária.*

*Após aprovação, a presente moção deverá ser remetida às seguintes entidades:*

- *Câmara Municipal de Évora;*
- *Câmara Municipal de Redondo;*
- *Assembleia Municipal de Évora;*
- *CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central;*
- *CCDR Alentejo – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo;*
- *Infraestruturas de Portugal;*
- *Órgãos de comunicação social regionais e nacionais.*

*A moção deverá ainda ser divulgada nas redes sociais do Município.”*

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Daniel Cachopas (PS). -----

----- O eleito Daniel Cachopas (PS) referiu tratar-se de um problema antigo e recorrente, que há vários anos afeta os utilizadores da Estrada Municipal 513, em especial os moradores da Freguesia de Montoito, mas também munícipes de concelhos vizinhos, designadamente do Alandroal.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Sublinhou o elevado grau de degradação da via, salientando os prejuízos causados aos utilizadores, quer ao nível da segurança rodoviária, quer ao nível dos encargos financeiros resultantes de danos nas viaturas. Destacou igualmente os problemas de drenagem de águas pluviais provenientes de terrenos confinantes e o intenso tráfego de veículos pesados, fatores que contribuem para o agravamento contínuo do estado da estrada.

Recordou que a via é partilhada entre os concelhos de Redondo e Évora, sendo atualmente mais grave a situação no troço pertencente ao concelho de Évora, embora o lado do concelho de Redondo também careça de intervenção.

Defendeu que o Município de Redondo deve adotar uma postura proactiva, intervindo no troço sob a sua responsabilidade e promovendo a necessária articulação institucional com o Município de Évora, de forma a pressionar para uma solução conjunta e definitiva para o problema.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego prestou um esclarecimento adicional, referindo concordar com a pertinência e urgência do tema em discussão.

Esclareceu que, relativamente à Estrada Municipal 513, a intenção do Município é intervir prioritariamente no troço sob a sua responsabilidade, correspondente a cerca de 20% da degradação identificada, estando a parte mais significativa situada no concelho de Évora. Referiu que a estratégia passa por resolver a parte pertencente ao concelho de Redondo, designadamente nos primeiros meses do ano, de forma a reforçar a autoridade institucional e a capacidade de pressão junto do Município de Évora para que este intervenha no troço sob a sua jurisdição.

Recordou ainda que o troço situado no concelho de Redondo foi objeto de intervenção em 2022, encontrando-se, contudo, novamente a necessitar de manutenção, situação que considerou natural face à utilização intensiva da via.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Concluiu reiterando que o objetivo é precisamente criar condições para uma atuação articulada e eficaz entre os dois municípios.

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Moção: Urgente requalificação da Estrada Municipal 513, entre Montoito e Vendinha (Proposto pela CDU e pelo PS). -----

Declaração de Voto

Filipa do Rosário (PPD/PSD – CDS-PP)

#### ***“Intervenção Estrada Municipal 513 (Montoito – Vendinha)***

*Os eleitos de Uma Nova Atitude reconhecem a necessidade de uma intervenção urgente na Estrada Municipal 513 que liga Montoito à Vendinha.*

*Essas reparações são necessárias ao longo de todo o troço, no entanto não podemos deixar de salientar que:*

*1. a Câmara Municipal de Redondo efetuou as diligências junto das Infraestruturas de Portugal que realizaram as obras de reparação após a utilização da estrada durante as obras da ferrovia. Também foi confirmado pela Câmara Municipal de Redondo que estão planeadas para o início de 2026 reparações dos problemas existentes.*

*2. a parte do troço pertencente ao Município de Évora encontra-se em pior estado, as reparações pontuais realizadas durante os últimos anos não permitiram corrigir de forma eficaz os problemas, consideramos que os vários avisos têm sido ignorados, e de momento não temos conhecimento de uma previsão da realização de intervenções sobre o troço.”*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

#### Ponto 9

### Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2026-2030 e Orçamento Plurianual da Receita e da Despesa 2026-2030

O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes, referiu que, atendendo à complexidade e extensão da matéria em apreciação, não seria possível proceder à sua discussão integral antes da meia-noite, propondo, por isso, que a Assembleia deliberasse a possibilidade de prolongamento da sessão para além das 24 horas.

Foi solicitado esclarecimento quanto ao tipo de maioria exigida para essa deliberação. Após consulta ao Regimento, nomeadamente ao artigo 12.º, n.º 1, que estabelece que a Assembleia não pode prolongar-se para além das 24 horas salvo deliberação expressa do plenário, foi entendido que tal deliberação poderia ser tomada por maioria simples.

Colocada à votação a proposta de prolongamento da sessão para além das 24 horas, a mesma foi aprovada por unanimidade.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego apresentou a Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o quadriénio 2026–2030, bem como o Orçamento Plurianual da Receita e da Despesa.

Referiu que, mais do que um documento técnico e financeiro, o orçamento traduz uma visão estratégica e integrada para o desenvolvimento do concelho, defendendo a necessidade de convergência entre as forças políticas representadas na Assembleia, num espírito de responsabilidade partilhada na governação e na oposição.

Destacou que o documento foi elaborado numa perspetiva de médio e longo prazo, antecipando a previsível redução dos fundos comunitários após 2030, o que implica uma



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

gestão mais rigorosa da receita e da despesa e o recurso ponderado à capacidade de endividamento do Município, nomeadamente para investimentos estruturantes que não podem ser adiados.

Entre as prioridades enunciadas, salientou:

- A habitação, designadamente a criação de novo loteamento municipal e o reforço da aposta na habitação acessível, aproveitando a reprogramação do Alentejo 2030;
- A continuação do investimento na ação social, incluindo o CLDS e a dinamização da tarifa social;
- A educação, com melhoria de infraestruturas e equipamentos, manutenção dos apoios sociais e das bolsas de estudo;
- A requalificação de infraestruturas urbanas e rodoviárias, articulada com o investimento no ciclo urbano da água;
- A requalificação do Bairro António Festas, cuja candidatura foi aprovada, embora com participação inicial reduzida, defendendo o avanço da obra com recurso a financiamento bancário;
- A valorização do património municipal, nomeadamente o Edifício da Harmonia e intervenções faseadas no Convento de Santo António;
- O reforço das condições nas extensões de saúde, na proteção civil e nos bombeiros, bem como a concretização do Centro de Recolha Oficial de Animais;
- A aposta na sustentabilidade ambiental, incluindo o Ecocentro Municipal e a reabilitação do ciclo urbano da água;
- A necessidade de promover o desenvolvimento económico, incluindo a criação ou realocação de zona industrial, potenciando oportunidades associadas à ferrovia e à atratividade do concelho.

Sublinhou ainda a importância da estabilidade financeira, referindo que o orçamento para 2026 prevê uma redução global efetiva na ordem de um milhão de euros, resultante da



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

diminuição da despesa corrente e da contenção em áreas não prioritárias, salvaguardando os investimentos considerados estruturantes e as políticas sociais.

Concluiu defendendo que o orçamento apresentado é um documento de estabilidade e investimento, orientado para um “Redondo mais humano”, assegurando equilíbrio financeiro, capacidade de resposta social e continuidade no desenvolvimento do concelho.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Manuel Valverde (CDU). -----

----- O eleito Manuel Valverde (CDU) apresentou uma intervenção direta relativamente à Proposta de Orçamento.

Referiu que o documento é apresentado como cumprindo a regra do equilíbrio orçamental por cerca de 420 euros, valor que considerou manifestamente reduzido, questionando a sustentabilidade do equilíbrio previsto. Recordou que, segundo o anteriormente exposto, o desequilíbrio resulta do peso da despesa corrente face à receita corrente, observando, contudo, que o próprio documento prevê arrecadação de receita corrente superior à despesa corrente. Nesse sentido, questionou como será compensado eventual desequilíbrio caso o exercício em curso encerre com resultado negativo, salientando não existir no orçamento uma indicação clara das medidas concretas para inverter essa situação.

Relativamente às Grandes Opções do Plano, colocou ainda as seguintes questões:

- Sobre a Extensão de Saúde de Montoito, já concluída, questionou a finalidade da dotação de 1.000 euros prevista em receitas próprias;
- Quanto à Extensão de Saúde de Santa Susana, solicitou esclarecimento sobre a cabimentação do IVA, considerando que o valor global do investimento (210.000 euros acrescido de IVA) não aparenta estar integralmente refletido no orçamento;
- No que respeita ao Centro de Recolha Oficial (CRO), observou que apenas se encontram definidos 5.000 euros de receitas próprias, existindo 250.000 euros classificados como financiamentos não definidos. Questionou, assim, como será



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

assegurada, entretanto, a melhoria das atuais condições do canil municipal, enquanto o projeto do CRO não se concretiza.

Concluiu solicitando esclarecimentos sobre as matérias referidas.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego prestou esclarecimentos relativamente às questões colocadas.

Quanto ao equilíbrio orçamental corrente, referiu tratar-se de um processo complexo, esclarecendo que o Município prevê compensar parte do desequilíbrio com recurso ao saldo de gerência. Assumiu que o exercício corrente poderá encerrar em desequilíbrio orçamental corrente, sublinhando, contudo, que tal não configura desequilíbrio financeiro global, uma vez que a receita total tem sido superior à despesa total. Defendeu que o caminho passa por aumentar progressivamente o saldo de gerência, de modo a compensar o défice corrente, reconhecendo que o Município enfrenta esta situação há mais de uma década.

Acrescentou que o aumento da despesa municipal resulta, em parte, da transferência de competências do Estado para as autarquias, designadamente nas áreas da educação e ação social, cujos encargos superam, em muitos casos, os montantes transferidos. Referiu ainda que a Associação Nacional de Municípios Portugueses se encontra em diálogo com o Governo para revisão da Lei das Finanças Locais, sublinhando que as autarquias portuguesas recebem uma percentagem do Orçamento do Estado inferior à média europeia.

Relativamente às Extensões de Saúde, esclareceu que a verba prevista para Montoito se destina a acautelar eventuais revisões de preços, legalmente admissíveis em contratos de empreitada. Quanto à Extensão de Saúde de Santa Susana, explicou que os valores inscritos em orçamento correspondem a previsões, podendo sofrer ajustamentos em função da evolução da execução da obra, nomeadamente por antecipação ou atraso na faturação, incluindo a componente de IVA.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

No que respeita ao Centro de Recolha Oficial (CRO), reconheceu que as atuais condições do canil municipal não são as desejáveis, assumindo responsabilidade pela demora na concretização da obra. Justificou, contudo, a necessidade de prudência na gestão dos dinheiros públicos, evitando adjudicações por valores superiores aos estritamente necessários. Saliu que intervenções no espaço atual configurariam despesa corrente, enquanto a construção do CRO constitui despesa de investimento, com diferente impacto nos indicadores orçamentais. Reiterou que a prioridade deverá ser a concretização da obra definitiva, admitindo apenas melhorias pontuais no espaço atual até à sua execução.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra à eleita Rita Madureira (CDU). -----

-- A eleita Rita Madureira (CDU) abordou a Carta Educativa do Concelho de Redondo.

Começou por referir que o documento não se encontra disponível no sítio eletrónico do Município, tendo considerado que o mesmo deveria estar acessível ao público para consulta.

Sublinhou que a Carta Educativa constitui um compromisso assumido pelo Município, integrando um programa de execução com calendarização das medidas identificadas como necessárias. Nesse âmbito, solicitou esclarecimentos quanto ao ponto de situação e eventual previsão orçamental das seguintes intervenções:

1. **Renovação do parque infantil da Escola Básica e Secundária Dr. Hernâni Cidade**, com conclusão prevista para setembro de 2024 e investimento estimado em 14.000 euros;
2. **Construção de passadiço coberto de acesso ao refeitório e ao pavilhão desportivo**, com conclusão prevista para setembro de 2024 e investimento aproximado de 70.000 euros;
3. **Instalação de painéis fotovoltaicos no âmbito da eficiência energética**, com conclusão prevista para janeiro de 2025 e investimento estimado em 50.000 euros;
4. **Reabilitação do espaço verde da Escola Básica de Montoito**, no âmbito do projeto “Espaços Verdes Dinâmicos”, com conclusão prevista para dezembro de 2025 e investimento de 45.000 euros;



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

5. **Substituição de quadros interativos e computadores nas salas de aula**, com conclusão prevista para dezembro de 2025 e investimento estimado em 45.000 euros.

Para cada uma das intervenções, questionou se as mesmas já foram executadas e, caso contrário, se se encontram previstas no orçamento em apreciação

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego prestou esclarecimentos relativamente às intervenções previstas na Carta Educativa.

Reconheceu que o documento previa as intervenções e respetiva calendarização, esclarecendo, contudo, que a sua elaboração teve por base a expectativa de abertura de avisos de candidatura a fundos comunitários em 2023, o que apenas veio a ocorrer no final de 2024, condicionando a execução das medidas nos prazos inicialmente definidos.

Informou que se encontra em preparação uma candidatura a fundos comunitários, no montante global de cerca de 270.000 euros, abrangendo a construção do passadiço coberto, a aquisição de quadros interativos e computadores, bem como a instalação de painéis fotovoltaicos, estando os respetivos orçamentos já elaborados e a candidatura em fase final de submissão. Esclareceu ainda que existe verba definida no âmbito do contrato de coesão e desenvolvimento territorial para esse efeito.

Quanto ao parque infantil, referiu que a intervenção não foi incluída na referida candidatura, integrando antes a rubrica global destinada a parques infantis e espaços verdes, à semelhança de outras intervenções já realizadas.

Relativamente à reabilitação do espaço verde da Escola Básica de Montoito, informou que a mesma será executada com meios próprios do Município, encontrando-se enquadrada na rubrica orçamental respeitante a espaços verdes, jardins e melhoria do espaço público, não constando, por isso, de forma autónoma no orçamento.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Concluiu salientando que a opção de aguardar por financiamento comunitário para determinadas intervenções se prende com uma gestão prudente dos recursos municipais, privilegiando a captação de fundos externos sempre que possível.

---- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Daniel Cachopas (PS). -----

---- O eleito Daniel Cachopas (PS) referiu-se a diversos projetos constantes das Grandes Opções do Plano, nomeadamente o Centro de Recolha Oficial de Animais, a zona industrial (extensão ou realocação), a incubadora, os projetos do Bairro António Festas, intervenções no Convento de Santo António, o Museu da Ruralidade, o Centro de Misticismo da Serra d'Ossa e o Edifício da Harmonia, manifestando concordância com a sua relevância e disponibilidade para apoiar a sua concretização.

Destacou, em particular, a situação da freguesia de Montoito, referindo a Sociedade União Montoitense como um edifício emblemático e estruturante para a comunidade local, que atravessa dificuldades e necessita de obras de fundo, designadamente ao nível da cobertura. Salientou que, embora se trate de um edifício pertencente aos sócios, poderá futuramente vir a constituir um encargo para o Município, caso deixe de haver capacidade de gestão associativa.

Relativamente às creches, questionou a diferença de dotação prevista para Redondo (151.000 euros) e para Montoito (1.000 euros), solicitando esclarecimento sobre se a verba inscrita para Montoito se destina apenas a manter a rubrica aberta ou se existe intenção concreta de avançar com o projeto.

Solicitou ainda esclarecimentos quanto à efetiva intenção de concretização, ou eventual dependência de financiamento comunitário, dos seguintes projetos:

- Feira de Atividades Agrícolas e Económicas na freguesia de Montoito;
- Requalificação dos espaços verdes nas Falcoeiras;
- Área de Serviço para Autocaravanas em Montoito;
- Criação de Unidades Locais de Proteção Civil em ambas as freguesias;
- Crossódromo em Aldeias de Montoito.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Por fim, questionou para quando se encontra prevista a elaboração e aprovação do Regulamento de Atribuição de Apoios às Associações, referindo tratar-se de um documento anunciado em mandatos anteriores, mas ainda não concretizado.

---- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

---- O senhor Presidente da Câmara David Galego prestou esclarecimentos relativamente às questões colocadas.

Quanto à Sociedade União Montoitense, manifestou convicção de que o edifício não chegará à posse do Município, salientando o forte espírito associativo e bairrismo da população de Montoito, que, no seu entendimento, encontrará soluções para assegurar a continuidade da coletividade. Reconheceu, contudo, que intervenções estruturais mais profundas ultrapassam a capacidade de pequenas reparações pontuais.

Relativamente à creche de Montoito, esclareceu que o projeto foi elaborado com o objetivo de melhorar as instalações existentes, estando inicialmente enquadrado na expectativa de financiamento no âmbito do PRR. Sublinhou que a concretização depende de condições de financiamento, de eventual acordo com a Segurança Social e da existência de entidade gestora interessada, tratando-se de um processo que ainda carece de definição.

No que respeita à Feira de Atividades Agrícolas e Económicas, referiu tratar-se de uma intenção associada à dinamização local, admitindo que, face a limitações financeiras e prioridades concorrentes, não tem sido possível avançar com novos investimentos nesta área. Informou que a Área de Serviço para Autocaravanas em Montoito é para concretizar, encontrando-se o projeto elaborado e a candidatura a financiamento turístico em preparação.

Quanto à criação de Unidades Locais de Proteção Civil, explicou que se trata de um desafio a lançar às Juntas de Freguesia, visando reforçar a capacidade de resposta de proximidade em situações de emergência, aproveitando o conhecimento e a atuação imediata das freguesias no território.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Relativamente ao crossódromo em Aldeias de Montoito, referiu que o projeto carece ainda de articulação com a Junta de Freguesia, uma vez que o terreno identificado pertence àquela entidade.

Por fim, quanto ao Regulamento de Atribuição de Apoios às Associações, assumiu tratar-se de uma responsabilidade sua o facto de o mesmo ainda não ter sido apresentado, referindo que tem procurado aprofundar o conhecimento sobre as reais necessidades do movimento associativo local e o papel do Município enquanto parceiro, sublinhando que a Câmara deve apoiar, mas não substituir, a dinâmica própria das associações.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra à eleita Vânia Siquenique (CDU). -----

----- A eleita Vânia Siquenique (CDU) solicitou esclarecimentos relativamente à rubrica “Promoção do Sucesso Escolar”.

Referiu que a mesma apresenta uma dotação de 2.000 euros de receitas próprias e um montante de 160.000 euros classificados como financiamento não definido, questionando a que se destina essa previsão.

Perguntou ainda se esta rubrica corresponde ao projeto de criação de equipas no âmbito do projeto-piloto anteriormente financiado, no valor de 168.810 euros.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego esclareceu que o projeto-piloto anteriormente referido se encontra associado ao programa Radar Social, destinado à identificação de situações de carência e vulnerabilidade na comunidade.

Quanto à rubrica em causa, explicou que a mesma se refere a um programa já em curso, integrado num conjunto de iniciativas e atividades destinadas a promover a melhoria do sucesso escolar, designadamente através do recurso a apoio técnico especializado. Referiu, a título de exemplo, a intenção de integrar um terapeuta da fala, cuja contratação não tem sido possível, podendo vir a ser equacionado outro tipo de apoio técnico.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Informou ainda que se encontra previsto um investimento na remodelação da sala de formação situada no polidesportivo, com a criação de um espaço equipado com quadro interativo e condições para produção de conteúdos multimédia, reuniões e trabalho colaborativo por parte dos alunos, num investimento estimado em cerca de 30.000 euros.

Acrescentou que este projeto se encontra enquadrado em candidatura aprovada a fundos comunitários, com contrato já assinado, no montante global aproximado de 160.000 a 170.000 euros, participado em 85%.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito André Major (CDU). -----

----- O eleito André Major (CDU) apresentou um conjunto de questões relativas ao relatório, referindo a existência de possíveis gralhas ou discrepâncias nos valores apresentados.

Começou por mencionar que, na página 36, as despesas de capital surgem com a percentagem de 20,11%, enquanto no quadro seguinte é indicado o valor de 20,05%, questionando se se trata de lapso. Referiu ainda divergências nos valores da receita de capital apresentados nas páginas 36 e 37, onde constam montantes finais distintos.

Assinalou igualmente discrepâncias de 1.000 euros nos valores referentes às rubricas R5 (Transferências e Subsídios Correntes) e R6, constantes nas páginas 37 e 41, bem como uma diferença de 1.000 euros na participação do Município em projetos cofinanciados, cujo montante é indicado como 1.216.407 euros na página 43, enquanto na GOP surge o valor de 1.215.407 euros.

Por último, questionou o valor de 66.329 euros inscrito na página 63 relativo a operações de dívida, referindo que, de acordo com o plano de amortização do empréstimo em vigor, os valores remanescentes a pagar em 2026, 2027 e 2028 totalizam montante distinto, solicitando esclarecimento sobre a origem do valor apresentado no relatório.

Em resposta, o Senhor Presidente reconheceu a existência de lapsos nas diferenças de 1.000 euros identificadas, esclarecendo que se tratam de gralhas que, ao transitarem entre quadros, acabaram por gerar discrepâncias sucessivas. Quanto à diferença de 100 euros nas



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

despesas de capital, explicou que a mesma resulta do facto de as reposições no valor de 100 euros não serem contabilizadas como despesa de capital.

Relativamente às operações de dívida, esclareceu que os valores inscritos dizem respeito ao montante considerado para o exercício orçamental em análise, distinguindo-se do total global em dívida, que abrange os anos subsequentes.

começou por retomar a questão das divergências anteriormente identificadas no relatório, confirmando que a diferença de 100 euros na página 37 se refere a reposições não abatidas nos pagamentos, as quais não são contabilizadas como despesa de capital, conforme esclarecido. Relativamente às restantes diferenças de 1.000 euros, ficou assumido tratarem-se de gralhas.

Prosseguindo a intervenção, abordou o projeto do espaço de *cowork*, referindo que, sendo um projeto financiado pela CIMAC, consta no orçamento uma verba de 35.000 euros de receitas próprias, solicitando esclarecimento sobre a natureza dessa despesa, atendendo a que o espaço se encontra praticamente concluído, faltando apenas a ligação à internet. Questionou ainda a previsão de 3.600 euros para o ano de 2025, pretendendo saber se se destina a eventuais trabalhos complementares, como pinturas ou outras intervenções realizadas pelo Município.

Relativamente à creche de Montoito, questionou onde se encontra inscrita, no orçamento, a rubrica com dotação de 1.000 euros referida anteriormente, uma vez que não a localizou nos quadros-resumo.

Referiu ainda que analisou a Carta Educativa, considerando-a um documento bem elaborado, destacando que, de acordo com os dados apresentados, designadamente na figura 15, a freguesia de Montoito é a única que regista aumento da população em idade escolar entre 2011 e 2021. Nesse contexto, manifestou preocupação pelo facto de poder ficar sem resposta ao nível da educação pré-escolar.

Salientou que compreende a intenção de construção de uma nova creche, reconhecendo que todos desejariam melhores respostas nas várias freguesias do concelho. Contudo, observou



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

que, atualmente, existe em Redondo uma instituição que ainda consegue dar resposta às necessidades, embora carecendo de obras de requalificação. Questionou, assim, se não teria sido ponderada a realização de uma avaliação técnica às necessidades dessa instituição, admitindo que uma requalificação poderia representar um investimento menos oneroso do que a construção de raiz de uma nova creche, possibilitando eventualmente reforçar respostas nas duas freguesias.

Concluiu defendendo que um estudo comparativo poderia permitir uma solução mais abrangente e equilibrada para a resposta às necessidades de creche no concelho.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego no âmbito da discussão sobre investimentos e candidaturas ao PRR, foram prestados esclarecimentos relativos ao Projeto cowork, candidatura apresentada pela CIMAC, no valor global de 120.000€, integralmente financiado pelo PRR, a distribuir pelos municípios de Vila Viçosa, Redondo e Mourão, de acordo com os investimentos propostos. A comparticipação situou-se entre 60% e 75%, sendo o remanescente assegurado pelos respetivos municípios. A CIMAC assumiu a qualidade de entidade candidata, cabendo a execução a cada município.

Relativamente às creches, foi referido que os projetos foram elaborados no primeiro ano de mandato, encontrando-se concluídos e prontos para execução, tendo sido igualmente candidatados ao PRR. Reiterou-se a intenção de concretizar estes equipamentos.

No que respeita ao caso de Redondo, foram equacionadas duas soluções: a requalificação do edifício existente, que carece de intervenções técnicas, algumas de natureza estrutural, ou a construção de um novo edifício. Foi salientado que a construção de raiz poderá proporcionar melhores condições e maior capacidade, mantendo-se a gestão a cargo do Centro Infantil.

Em matéria financeira, foi defendido que poderá ser mais adequado optar por um investimento de capital estruturante do que assumir encargos significativos em despesa corrente, manifestando-se, ainda assim, disponibilidade para analisar soluções que salvaguardem o equilíbrio financeiro municipal e o apoio às instituições locais.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes iniciou a sua intervenção solicitando esclarecimentos adicionais relativamente ao orçamento e às grandes opções do plano, referindo que as suas questões se prendiam exclusivamente com dúvidas de interpretação técnica e não com a discordância face às opções políticas do executivo.

No âmbito das receitas e compromissos financeiros, questionou se o valor de 210.000€ acrescido de IVA já se encontrava devidamente comprometido e refletido no orçamento. Relativamente à aquisição de hardware para as escolas, solicitou esclarecimento sobre a rubrica correspondente, atendendo a que identificou apenas uma dotação de 1.500€, aparentemente insuficiente face ao investimento mencionado.

No que respeita às participações comunitárias, questionou se os 1.215.000€ previstos em receita, referentes a projetos cofinanciados, se encontram integralmente contratados, salientando uma diferença de cerca de 420.000€ face aos valores inscritos nas Grandes Opções do Plano.

Foram ainda solicitados esclarecimentos sobre:

- A verba já recebida do PRR para a Extensão de Saúde de Santa Susana e a sua localização orçamental;
- As receitas associadas ao CRO, designadamente montantes anteriormente recebidos que não se encontram evidenciados na rubrica atual;
- A previsão de arrecadação da taxa municipal de direitos de passagem;
- As receitas previstas com venda de terrenos e edifícios, questionando se correspondem a lotes específicos ou contratos já celebrados;
- Valores inscritos como receitas de anos anteriores, nomeadamente em loteamentos e obras, solicitando a respetiva fundamentação.

Relativamente ao Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar, solicitou esclarecimentos sobre a correspondência entre os 75.000€ previstos em receita e as rubricas inscritas nas GOP, por não identificar coerência entre os montantes apresentados.

Foram igualmente colocadas questões sobre dívidas de anos anteriores, designadamente:

- Valores em dívida relativos ao aluguer de equipamentos e serviços desportivos;



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

- Montante de cerca de 424.000€ referente a dívidas de água, saneamento e resíduos.

Sobre este último ponto, manifestou preocupação quanto à capacidade real de cobrança integral destes valores, considerando a previsão excessivamente otimista e alertando para o risco de desequilíbrio orçamental caso a arrecadação não atinja a totalidade prevista.

Concluiu reiterando que as suas questões incidem maioritariamente sobre a consistência e realismo das previsões de receita, solicitando esclarecimentos adicionais ao Senhor Presidente.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego esclareceu que o orçamento municipal tem natureza previsional, sendo elaborado com base em estimativas realizadas em momento anterior, podendo ocorrer ajustamentos ao longo do exercício.

Referiu que o Município possui cerca de 900.000€ de receita por cobrar, distribuída por várias rubricas, sendo aproximadamente metade referente a água. Reconheceu que a cobrança da dívida da água é exigente, mas salientou que existem outras fontes de receita que podem compensar eventuais desvios, dando como exemplo a receita de IMT, da qual já se sabe que em janeiro serão arrecadados cerca de 172.000€, valor que não era conhecido à data da elaboração do orçamento.

Relativamente à venda de património, explicou que a previsão de 75.000€ resultava de uma estimativa, tendo entretanto sido celebradas duas escrituras em dezembro relativas a terrenos na Quinta da Faia, demonstrando o carácter dinâmico da execução orçamental.

Sublinhou que o orçamento não deve ser analisado de forma isolada rubrica a rubrica ou com enfoque em diferenças residuais, uma vez que envolve um conjunto extenso de linhas e estimativas que podem sofrer alterações ao longo do ano. Comparou o orçamento municipal a um orçamento familiar, em que fatores imprevistos podem alterar previsões iniciais, exigindo ajustamentos.

Esclareceu ainda que:

- O IVA deve estar refletido no orçamento;



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

- A despesa com hardware escolar encontra-se integrada na rubrica das infraestruturas escolares;
- A diferença de cerca de 420.000€ identificada resulta, em grande parte, de 400.000€ provenientes do Turismo de Portugal (fundos nacionais) e não de fundos comunitários.

Informou também que o orçamento para 2026 reflete uma redução de cerca de um milhão de euros face ao ano anterior, evidenciando um esforço de contenção da despesa corrente.

Concluiu reforçando que o orçamento constitui um instrumento previsional e não uma prestação de contas, a qual será apresentada oportunamente, devendo a sua análise ter em conta essa natureza e a inevitável variabilidade da execução financeira ao longo do exercício.

---- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes retomou a palavra referindo que, na sua perspetiva, várias das questões colocadas não obtiveram resposta concreta, mantendo dúvidas quanto à consistência das previsões de receita e à conformidade do orçamento com as regras legais de equilíbrio orçamental.

Esclareceu que a análise efetuada não teve como objetivo uma verificação “cêntimo a cêntimo”, mas antes compreender como poderá o Município assegurar o cumprimento da lei face ao que considera serem previsões de receita frágeis e de difícil concretização.

Recordou ainda que, no exercício anterior (2024), a oposição havia antecipado a possibilidade de desequilíbrio orçamental e o eventual incumprimento da regra dos 85% de execução da receita, salientando essa capacidade de previsão.

Concluiu solicitando que as questões colocadas e ainda não esclarecidas possam, caso não sejam respondidas na sessão, ser remetidas por escrito.

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta aprovar a Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2026-2030 e Orçamento Plurianual da Receita e da Despesa 2026-2030, com oito votos a favor dos membros do PPD/PSD – CDS-PP João Pedro Dias Valente Pereira, Ana Carla Galito Vieira de Carvalho, Filipa Alexandra Rato do Rosário, Tiago Miguel Carola Paulos, Francisco Manuel Lúcio Fanica, Rita Silveira Perdigão, Maria Eduarda Trindade Falé e José Carlos Ramalhinho Cidade, com dois votos de abstenção



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

dos membros do PS Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas e Daniel José Chambel Cachopas e com sete votos contra dos membros da CDU, João Pedro Velinho Mendes, Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique, André Filipe Canário Major, Manuel Francisco Pinheiro Valverde, Rita Maria Basílio Anão Madureira, Luís Carlos Carriço Rebola e Henrique Duarte Caeiro Pereira. -----

#### Declarações de Voto

Ana Carla Carvalho (PPD/PSD – CDS-PP)

#### ***“Orçamento 2026***

*Os eleitos da coligação Uma Nova Atitude (PPD/PSD – CDS-PP) votaram favoravelmente o presente documento visto que:*

*1) prevê a redução da despesa corrente por forma a corrigir o desequilíbrio orçamental;*

*2) continua a apostar no investimento priorizando habitação, requalificação de estradas e espaços urbanos, e apoios sociais em casos específicos como:*

*- construção habitação na Rua Fialho de Almeida;*

*- pavimentação de arruamentos no concelho;*

*- reabilitação urbana da vila de Redondo no Bairro António*

*Festas;*

*- construção do Centro de Recolha Oficial de Animais;*

*- extensão de saúde de Santa Susana;*

*- requalificação da ribeira de Santa Susana;*

*- CLDS 5G e Radar Social;*

*- apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de*

*Redondo;*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*- veículo para os serviços municipais de Proteção Civil;*

*Salientamos a atitude nobre e responsável da oposição na viabilização do documento que é certamente reveladora de uma preocupação maior com o desenvolvimento do concelho ao invés de uma posição política de oposição que não reflete sobre o bem comum a todos.*

*Estamos certos de que este gesto será uma mais-valia para todos nós mas sobretudo para os munícipes.”*

Daniel Cachopas (PS)

*“Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Redondo abstêm-se na votação da Proposta das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para o Quadriénio 2026-2030, bem como do Orçamento Plurianual da Receita e da Despesa para 2026-2030.*

*Este não é, em circunstância alguma, o Orçamento do Partido Socialista e importa que isso fique absolutamente claro. Trata-se do Orçamento da coligação vencedora do recente ato eleitoral autárquico, a qual detém, por força do voto popular, total legitimidade política para iniciar este ciclo governativo e assumir, sem subterfúgios, a responsabilidade plena pelas suas opções, prioridades e resultados.*

*Embora reconheçamos o esforço do Executivo em tentar envolver a oposição, entendemos que não é razoável tentar já negociar a inclusão de medidas que constaram do programa eleitoral do Partido Socialista num Orçamento que entra em vigor dentro de poucos dias. A UNA tem maioria e legitimidade para governar com o seu próprio programa e deve fazê-lo assumindo as consequências das suas escolhas.*

*O Partido Socialista continua convicto de que as suas propostas são mais realistas, mais equilibradas e, sobretudo, mais alinhadas com as reais necessidades do Concelho e com a vida concreta das pessoas. É nesse sentido que nos comprometemos, perante os cidadãos do Concelho de Redondo, a trabalhar ao longo de 2026, demonstrando, com responsabilidade e*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*coerência, que as nossas soluções são válidas e essenciais para o desenvolvimento do território e para a melhoria da qualidade de vida das populações.*

*Vivemos tempos que exigem rigor orçamental, contenção responsável e investimentos verdadeiramente estratégicos. É passado o Tempo dos investimentos em grandes obras públicas e infraestruturas apenas e só porque o financiamento comunitário estava disponível. As populações não precisam de obras megalómanas feitas para mostrar serviço ou esgotar fundos. Precisam, sim, de políticas públicas focadas na habitação, na educação de qualidade, nos transportes, no emprego, na saúde de proximidade e em serviços públicos eficazes que respondam às necessidades do dia a dia. E infelizmente este orçamento ainda nos deixa algumas dúvidas no que a isso diz respeito.*

*Tememos que esta maioria não esteja a definir uma estratégia sólida e coerente de médio prazo, correndo-se o risco de, no futuro, se regressar à estaca zero, desperdiçando recursos e oportunidades.*

*Num orçamento que se aproxima dos 15 milhões de euros, cerca de 50% é absorvido por despesas com pessoal, o que condiciona fortemente a capacidade de concretizar outras atividades, obras e projetos estruturantes para o crescimento do Concelho. Ainda assim, trata-se de um montante significativo que, se bem planeado e gerido com visão política, poderia responder de forma muito mais eficaz às necessidades da população do Concelho de Redondo. Persistem também desequilíbrios evidentes. O documento confirma uma desigualdade clara entre as duas freguesias do Concelho, bem como entre as várias localidades que integram a Freguesia de Redondo. A sede de Concelho continua a ser sistematicamente beneficiada em detrimento das restantes localidades, o que contribui para o agravamento da desertificação e do abandono das zonas periféricas.*

*Acresce que, tanto no Preâmbulo como no Resumo Prévio, são anunciadas diversas intenções que depois não se refletem nos mapas orçamentais ou surgem apenas com valores simbólicos, destinados unicamente a manter rubricas abertas, sem qualquer compromisso real de execução ao longo dos próximos quatro anos. Esperamos, ainda que com reservas, que*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*algumas destas áreas, pela sua relevância, venham a ser reforçadas e efetivamente concretizadas em exercícios futuros.*

*Face ao exposto, o Partido Socialista opta pela abstenção, permitindo a viabilização do Orçamento. Fá-lo com sentido de responsabilidade institucional, mas sem abdicar do seu papel fiscalizador e crítico, mantendo uma postura de diálogo, exigência e firmeza na defesa de políticas que promovam o desenvolvimento equilibrado do Concelho e a melhoria efetiva da qualidade de vida dos munícipes.”*

Manuel Valverde (CDU)

#### **“Enquadramento**

*Os eleitos da CDU votam contra o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2026 por considerarem que estamos perante um documento frágil, irrealista e politicamente irresponsável, que não responde às necessidades do concelho nem garante uma gestão séria das contas públicas.*

*Desde logo, importa sublinhar um facto incontornável: o alegado cumprimento da regra do equilíbrio orçamental assenta num excedente de apenas **420,22€**. Repete-se: 420 euros, um valor inferior a metade do salário mínimo nacional. Este equilíbrio é ainda mais ilusório quando resulta, em larga medida, da previsão de cobrança de mais de **400.000€ em dívidas de água** acumuladas ao longo de vários anos, sem que exista qualquer explicação concreta, estratégia definida ou histórico credível que sustente que essa cobrança será integralmente concretizada em 2026.*

*Basta falhar 0,1% dessa cobrança para o Município entrar novamente em desequilíbrio orçamental.*

*Isto não é planeamento responsável — é uma aposta de alto risco com as contas públicas.*

*Mais grave ainda: não existe uma única linha no orçamento que explique como o executivo pretende compensar ou corrigir os desequilíbrios significativos acumulados nos anos*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*anteriores. Pede-se à Assembleia que aprove um orçamento que assume implicitamente a continuidade do incumprimento, sem apresentar soluções estruturais.*

*Este orçamento é, por isso, um orçamento para mostrar e não para executar.*

#### ***Prioridades erradas e opções politicamente incoerentes***

*O documento revela falta de coerência nas prioridades estabelecidas.*

*Como se pode justificar a intenção de contrair **1,5 milhões de euros em empréstimos bancários** para construir uma nova creche em Redondo, quando:*

- *Já existe uma resposta de creche no concelho que necessita urgentemente de uma intervenção profunda;*
- *Montoito, a única freguesia onde se observou crescimento populacional, designadamente na faixa etária dos 0 aos 4 anos, não tem qualquer resposta de creche e não vê refletido no orçamento qualquer investimento para esse efeito?*

*A CDU não está contra a construção de uma nova creche — pelo contrário. Foi a CDU que fez aprovar em reunião de Câmara uma proposta para o levantamento das necessidades de intervenção no atual Centro Infantil de Redondo. Essa seria uma prioridade imediata, porque os problemas são atuais e afetam crianças hoje.*

*Planear o futuro não pode servir de desculpa para negligenciar o presente.*

*No entanto, neste orçamento não existe qualquer rubrica que preveja a requalificação do atual Centro Infantil, o que transmite uma mensagem politicamente grave: a aceitação da degradação continuada das condições em que muitas crianças permanecem diariamente.*

#### ***Um orçamento de medidas avulsas e sem execução garantida***

*Estamos perante um orçamento:*

- *Que anuncia medidas sem correspondência clara em rubricas ou dotações adequadas;*
- *Que prevê obras necessárias — como pavimentações e requalificações urbanas — com fontes de financiamento insuficientes ou pouco claras;*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

- *Que assenta quase exclusivamente em financiamentos comunitários ainda não garantidos e em empréstimos bancários, tornando o investimento dependente de fatores externos e incertos.*

*Não se pode anunciar tudo e depois executar pouco ou nada.*

*Um orçamento tem de ser realista e exequível — e este não é.*

### **Falta de clareza, omissões e contradições nas GOP**

*Ao longo das Grandes Opções do Plano surgem múltiplas incoerências e insuficiente transparência, nomeadamente:*

- *Dotações atribuídas a obras já concluídas, sem justificação;*
- *Ausência de clarificação sobre valores de IVA em investimentos adjudicados;*
- *Financiamentos “não definidos” em montantes elevados, sem indicação concreta de candidaturas, programas ou protocolos;*
- *Verbas já recebidas do PRR e de outros fundos que não aparecem refletidas de forma clara no orçamento;*
- *Rubricas simbólicas, como 1.000€ para o canil, que não revelam visão estratégica nem compromisso efetivo com a melhoria das condições existentes.*

*Acresce o facto de o Presidente da Câmara ter delegado em si próprio competências de alteração entre rubricas, o que pode limitar a capacidade de acompanhamento e fiscalização política por parte da Assembleia Municipal.*

### **Carta Educativa – compromissos assumidos e não cumpridos**

*A Carta Educativa de Redondo — que nem sequer se encontra disponível no site do Município — estabelece compromissos com prazos e valores concretos para intervenções fundamentais nas escolas do concelho.*

*Colocam-se, por isso, as seguintes questões:*

- *Foram realizadas as intervenções previstas para 2024 e 2025?*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

- *Caso não tenham sido, onde estão refletidas no orçamento de 2026?*
- *Como se justifica que compromissos assumidos em documento estratégico aprovado fiquem por cumprir, sem explicação e sem reforço orçamental adequado?*

### **Conclusão**

*Em suma, este orçamento:*

- *Vive de previsões excessivamente otimistas;*
- *Assenta num equilíbrio orçamental meramente formal;*
- *Ignora desigualdades territoriais dentro do concelho;*
- *Falha na definição de prioridades sociais claras;*
- *Não responde de forma consistente aos problemas reais da população;*
- *Não assegura, no nosso entendimento, a transparência e o rigor exigíveis na gestão dos dinheiros públicos.*

*Por todas estas razões, os eleitos da CDU votam contra o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2026.”*

Henrique Pereira (CDU)

### **“Presidente da Junta de Freguesia de Montoito**

*Enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, não posso deixar de manifestar o meu voto contra a proposta de Orçamento Municipal para 2026, por considerar que a mesma não contempla qualquer medida ou investimento relevante para a Freguesia de Montoito, refletindo, uma vez mais, o seu esquecimento no planeamento municipal.*

*Desde logo, a proposta de orçamento prevê a construção de uma creche na vila de Redondo, localidade que já dispõe dessa valência. O que seria verdadeiramente necessário e urgente seria a requalificação do edifício existente. Em contrapartida, para Montoito — que não*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*dispõe de qualquer resposta nesta área — não está previsto nem um cêntimo, repito, nem um cêntimo.*

*Ainda assim, no relatório que acompanha o orçamento, de natureza claramente mais política do que técnica, é feita referência a uma creche em Montoito, o que não passa de uma mera intenção, sem qualquer correspondência orçamental concreta.*

*Relativamente ao espaço de cowork, encontra-se inscrita uma verba de 35.000 euros, quando é do conhecimento público que esta obra foi financiada na totalidade pela CIMAC. Acresce que o espaço se encontra concluído há vários meses, sem que se conheça o seu modelo de funcionamento ou a data prevista para entrada em atividade.*

*No que respeita à habitação, o concelho não dispõe de loteamentos municipais nem a Câmara Municipal possui terrenos disponíveis. A Junta de Freguesia de Montoito, pelo contrário, possui terrenos e total disponibilidade para colaborar, sendo urgente a criação de lotes públicos para construção a custos controlados. Pergunto, legitimamente, se existe vontade política para avançar com esta solução na freguesia.*

*Quanto ao parque de autocaravanismo, amplamente anunciado, a dotação orçamental resume-se a 1.000 euros. Importa questionar o que é possível concretizar com um valor desta natureza.*

*A antiga Escola das Falcoeiras poderia e deveria ser alvo de obras de melhoria, colocando o edifício ao serviço da população. Recordo que duas das localidades mais pequenas do concelho são a Aldeia da Serra e as Falcoeiras. Na Serra prevê-se a construção do Centro de Descoberta e Misticismo, a criação de um parque aventura e já beneficiou, no passado, dos Passadiços e do Centro Cycling. As Falcoeiras, pelo contrário, continuam sem investimentos estruturantes, carecendo de intervenções básicas ao nível do espaço público.*

*Relativamente às Aldeias de Montoito, para além da previsão de 2.500 euros para o crossódromo, não se identificam outras medidas relevantes.*

*Sei que poderá ser referida a inauguração da nova extensão de saúde em Montoito. Contudo, o verdadeiro problema não é apenas o edifício, mas a existência de médico e de serviços de*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*enfermagem na freguesia. No centro de saúde, os horários da consulta aberta já se encontram limitados. Coloca-se, por isso, a questão de saber se estão reunidas as condições para garantir o funcionamento pleno da extensão de saúde.*

*Acresce que, no contexto atual, verifica-se uma evidente carência de recursos humanos nos serviços públicos do concelho.*

*Por fim, questiono porque não é equacionada a criação de um Balcão Único de Atendimento Municipal a funcionar, pelo menos, uma vez por semana em Montoito, aproximando os serviços municipais da freguesia. Espaço físico existe; importa saber se existe vontade política. Face à ausência de medidas concretas e investimentos estruturantes para a Freguesia de Montoito, não posso, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, votar favoravelmente esta proposta, nem sequer optar pela abstenção. Fazê-lo seria aceitar o esquecimento da minha freguesia — e isso não farei.”*

### Ponto 10

#### Proposta de Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2026

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego esclareceu que o documento identifica os postos de trabalho ocupados e por ocupar, refletindo as necessidades de recursos humanos do Município, incluindo os lugares correspondentes a concursos já lançados, a lançar e postos atualmente vagos.

Foi ainda explicado que, em algumas situações, determinados lugares surgem em duplicado, por força de mobilidade ou do exercício de cargos dirigentes, mantendo o trabalhador o seu lugar de origem na carreira e, simultaneamente, ocupando um cargo dirigente, como o de chefe de divisão.

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Proposta de Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2026. -----



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

#### Declarações de Voto

Manuel Valverde (CDU)

*“A CDU reafirma a sua profunda preocupação com a situação laboral existente na Câmara Municipal de Redondo, onde persistem trabalhadores em situação precária, seja através de recibos verdes, seja através de contratos de emprego de inserção.*

*Esta tem sido, de forma consistente e ao longo do tempo, uma das principais preocupações da CDU, que sempre denunciou e exigiu a resolução destas situações injustas e inaceitáveis.*

*É, por isso, urgente dar uma resposta efetiva a estes trabalhadores, garantindo vínculos laborais estáveis, dignos e compatíveis com as funções permanentes que desempenham ao serviço do Município. Para que tal aconteça, é necessário que existam vagas no mapa de pessoal, que sejam abertos os respetivos procedimentos concursais e que sejam concluídos os concursos atualmente em curso.*

*Não podemos, no entanto, deixar de assinalar as incongruências existentes entre o discurso político do Senhor Presidente da Câmara e os documentos apresentados. Por um lado, é afirmado que estamos perante um orçamento de contenção; por outro, surge no mapa de pessoal a previsão de abertura de 91 vagas, das quais 31 para técnicos superiores.*

*Esta contradição junta-se a outras já identificadas aquando da discussão do orçamento, revelando falta de coerência entre aquilo que é publicamente afirmado e as opções efetivamente assumidas nos documentos oficiais.*

*Ainda assim, a CDU votará favoravelmente o presente mapa de pessoal, por considerar que o mesmo pode constituir um instrumento importante para dar resposta às necessidades do Município. Fá-lo-á, contudo, com sentido crítico, mantendo uma postura de exigência e vigilância, e continuará a reclamar a regularização urgente da situação precária de muitos trabalhadores da Câmara Municipal de Redondo.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*A CDU estará atenta e intervirá sempre que se justifique, para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e para que a Câmara Municipal assuma, sem ambiguidades, as suas responsabilidades sociais e laborais.”*

### Período de intervenção do Público

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor João Sebastião Cardoso Azaruja para intervir. -----

----- O senhor João Sebastião Cardoso Azaruja fez uma intervenção que ora se transcreve.

*“Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Funcionários do Município e demais munícipes que nos possam estar a acompanhar.*

*Senhor Presidente, é com tristeza que trago esta questão. O Desterro, que poderia ser um verdadeiro cartão de visita da vila, encontra-se num estado que considero preocupante e degradante.*

*As portas da casa anexa à igreja encontram-se vandalizadas, existe lixo espalhado pelo espaço e o aspeto geral é de abandono. Trata-se de uma situação que não dignifica a nossa terra nem quem nos visita.*

*Não sei se o Senhor Presidente tem conhecimento desta realidade, mas este panorama não faz, de forma alguma, sentido. Sobretudo quando se afirma que existe uma aposta no turismo, é fundamental que os espaços com valor histórico e simbólico estejam cuidados e preservados.”*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

#### ENCERRAMENTO

----- Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 02 horas e 00 minutos, do dia 30 de dezembro o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes, deu por encerrada esta sessão, a presença de todos. -----

E eu, Jorge Manuel Farófia Portel, coordenador técnico, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia Municipal de Redondo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Redondo,

O Secretário,